



NOTA INFORMATIVA

Fabricará as 50 peças de transição dos aerogeradores deste projeto eólico offshore, que proporcionará energia verde a 475.000 residências

Iberdrola adjudica à empresa asturiana Windar um novo contrato para o desenvolvimento do parque Baltic Eagle, no mar Báltico

- A construção das peças será feita nas instalações da Windar na localidade espanhola de Avilés. Envolverá 30 de seus fornecedores no norte da Espanha e criará até 800 postos de trabalho
- A Iberdrola - com uma carteira de projetos eólicos offshore de 20.000 MW - prevê contar com 1.100 MW de capacidade instalada no mar Báltico no fim de 2026

A Companhia acaba de fechar o último contrato-chave do parque eólico offshore [Baltic Eagle](#) (476 MW), o segundo grande projeto eólico offshore que a empresa desenvolve no mar Báltico (Alemanha). Abarca a adjudicação da fabricação das fundações à empresa asturiana Windar e à alemã EEW SPC.

Mais concretamente, a Windar fabricará 50 peças de transição, que unem as torres das turbinas eólicas às fundações. A empresa alemã, por sua vez, construirá as 50 monoestacas que suportarão os aerogeradores.

As principais atuações de construção das peças de transição serão realizadas nas instalações da Windar (Avilés, Espanha). Em seu processo de fabricação, participarão cerca de 30 fornecedores da empresa asturiana no norte da Espanha. Entre eles, estão as empresas de produção de aço, componentes, equipamentos, testes e máquinas auxiliares. O contrato criará 800 postos de trabalho, tomando como referência 1,3 milhão de horas de trabalho. O início da fabricação está previsto para outubro e os trabalhos durarão até dezembro de 2022, estando prevista sua carga rumo à Alemanha no começo de 2023.

Este contrato se soma ao [acordo-quadro](#) alcançado há algumas semanas entre a Iberdrola e a Navantia-Windar para a fabricação e fornecimento de 130 monopile XXL, assim como o resto de atuações do fabricante asturiano em projetos eólicos offshore da Iberdrola em operação na Alemanha ([Winkinger](#)) e no Reino Unido ([East Anglia One](#)) e aqueles que a empresa energética desenvolve na França ([Saint Brieuc](#)) e nos Estados Unidos ([Vineyard Wind I](#)).

Na megafábrica da EEW em Rostock (junto ao mar Báltico), serão construídas as monoestacas. Terão um diâmetro entre 9 e 8,75 metros, um comprimento entre 75 e 90 metros e um peso máximo das fundações de até 1.402 toneladas. Esses componentes serão construídos entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023 e o início da carga está prevista para abril de 2023.

Com uma capacidade de 476 MW, o parque Baltic Eagle abastecerá com energia renovável 475.000 residências e evitará quase um milhão de toneladas de emissões de CO₂/ano. O parque eólico offshore estará em pleno funcionamento no fim de 2024.

Iris Stempfle, *country manager* da Iberdrola na Alemanha, explicou que “em sua construção, participarão empresas com experiência em instalações eólicas offshore em cinco países europeus. Estamos muito satisfeitos com o fato de os investimentos da Iberdrola contribuírem para a transição energética na Europa e sua recuperação socioeconômica. Além da considerável criação de postos de trabalho durante sua construção, temos a previsão de aumentar o número de



NOTA INFORMATIVA

profissionais para os trabalhos de operação e manutenção no porto de Sassnitz-Mukran (ilha de Rügen), com o objetivo de dar serviço ao nosso *hub* eólico offshore no mar Báltico”.

O Báltico, epicentro do desenvolvimento eólico offshore

O mar Báltico concentra um potencial de 93.000 MW da energia eólica offshore na Europa. Além da Alemanha, países como Polónia, Suécia e Estónia estão explorando novas oportunidades para o desenvolvimento desta tecnologia, da qual a Iberdrola já é uma referência internacional.

Em 2024, o *hub* renovável do mar Báltico da Iberdrola terá 826 MW operacionais (Wikinger, com 350 MW em funcionamento desde 2017, e Baltic Eagle, com 476 MW). Será um centro de serviços *offshore* e *onshore* da Companhia, além de fornecer conteúdo local aos projetos da Iberdrola no eixo Alemanha-Polónia-Suécia. Somente no mar Báltico alemão, a Iberdrola prevê aumentar a capacidade instalada para mais de 1.100 MW no final de 2026.

A Iberdrola opera mais de 1.300 MW eólicos offshore no mar Báltico alemão (Wikinger), no Reino Unido (East Anglia One) e na Irlanda (West of Duddon Sands), os quais dobrará nos próximos anos com os projetos que desenvolve na Alemanha (Baltic Eagle), na França (Saint Brieuc) e na costa norte-americana de Massachusetts (Vineyard Wind I).

A importante expansão da carteira de projetos eólicos offshore da Iberdrola nos últimos doze meses (20.000 MW no final do primeiro trimestre de 2021), reforçada por novas plataformas de crescimento, como Japão, Polónia, Suécia e Irlanda, permitirá ao Grupo ter 12.000 MW eólicos offshore em funcionamento em 2030.

Investimentos verdes para promover a recuperação econômica

A Iberdrola lidera há duas décadas a transição energética e atua como agente indutor fundamental para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de empregos. A Companhia lançou um [plano de investimento histórico](#) de 150 bilhões de euros para a próxima década - 75 bilhões de euros para 2025 -, através do qual triplicará a capacidade de energias renováveis e dobrará os ativos de redes, assim como aproveitará as oportunidades oferecidas pela revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam.

Após fazer investimentos no valor de 120 bilhões de euros nos últimos vinte anos, a Iberdrola é líder em energias renováveis com 35.000 MW instalados no mundo; um volume que converte seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético.

Com emissões de 28 gCO₂/kWh, que já são dois terços inferiores em relação à média europeia, a estratégia de investimento em energias limpas e redes levará a Iberdrola a ser uma Companhia “neutra em carbono” na Europa em 2030.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas globais – a terceira em valor de mercado no mundo e líder em energias renováveis –, comanda a transição energética para uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polónia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.